

Ano A – nº 42 – 16 de julho de 2017

15º Domingo do Tempo Comum





A MISSA

Ano A – nº 42 – 16 de julho de 2017

15º Domingo do Tempo Comum



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

1. O Senhor me chamou a viver, a viver a alegria do amor. / Foi teu amor que me fez conhecer toda a alegria da vida, Senhor.

REFRÃO: *Senhor da vida, teu amor nos faz recomençar. / E eu sei que a nossa vida é vida perdida pra quem não amar.*

2. Nunca é longo demais o caminho que nos leva ao encontro do amor. / Foi teu amor que nos fez descobrir toda a alegria da vida, Senhor.

3. O Senhor nos chamou a viver, a viver como irmãos simplesmente. / Foi teu amor que nos fez conhecer que o próprio Deus vive a vida da gente.

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai

e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada

(Sl 16,15)

Contemplarei, justificado, a vossa face; e serei saciado quando se manifestar a vossa glória.

3. Ato Penitencial

P. O Senhor Jesus semeia em nós a Palavra de amor, paz e reconciliação. No desejo de sermos bons terrenos a acolher esta Palavra, reconheçamo-nos pecadores e necessitados de conversão.

(Momento de silêncio para o exame de consciência.)

P. Tende compaixão de nós, Senhor.

T. Porque somos pecadores.

P. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T. E dai-nos a vossa salvação.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4. Hino de Louvor

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus

Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. Oração

P. OREMOS: Ó Deus, que mostrais a luz da verdade aos que erram para retomarem o bom caminho, dai a todos os que professam a fé rejeitar o que não convém ao cristão, e abraçar tudo o que é digno desse nome. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. A Palavra de Deus é capaz de superar qualquer obstáculo e executar sua vontade, e sempre cumpre sua missão, pois o amor de Deus é o sentido, a causa e a meta de toda a criação. Para que os frutos da Palavra de Deus se produzam em nós, devemos acolher a Palavra de Deus humilde e fielmente.

6. Primeira Leitura

(Sentados) (Is 55,10-11)

Leitura do Livro do Profeta Isaías

Isto diz o Senhor: ¹⁰Assim como a chuva e a neve descem do céu e para lá não voltam mais, mas vêm irrigar e fecundar a terra, e fazê-la germinar e dar semente, para o plantio e para a alimentação, ¹¹assim a palavra que sair de minha boca: não voltará para mim vazia; antes, realizará tudo que for de minha vontade e produzirá os efeitos que pretendi, ao enviá-la." Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Salmo Responsorial [Sl 64(65)]

REFRÃO: *A semente caiu em terra boa e deu fruto.*

1. Visitais a nossa terra com as chuvas, * e transborda de fartura. Rios de Deus que vêm do céu derramam águas, * e preparais o nosso trigo.
2. É assim que preparais a nossa terra: * vós a regais e aplainais, os seus sulcos com a chuva amoleceis * e abençoais as sementeiras.
3. O ano todo coroaís com vossos dons, * os vossos passos são fecundos; transborda a fartura onde passais, * brotam pastos no deserto.
4. As colinas se enfeitam de alegria, * e os campos, de rebanhos; nossos vales se revestem de trigais: * tudo canta de alegria!

8. Segunda Leitura (Rm 8,18-23)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos

Irmãos: ¹⁸Eu entendo que os sofrimentos do tempo presente nem merecem ser comparados com a glória que deve ser revelada em nós. ¹⁹De fato, toda a criação está esperando ansiosamente o momento de se revelarem os filhos de Deus. ²⁰Pois a criação ficou sujeita à vaidade, não por sua livre vontade, mas por sua dependência daquele que a sujeitou; ²¹também ela espera ser libertada da escravidão da corrupção e, assim, participar da liberdade e da glória dos filhos de Deus. ²²Com efeito, sabemos que toda a criação, até ao tempo presente, está gemendo como que em dores de parto. ²³E não somente ela, mas nós também, que temos os primeiros frutos do Espírito, estamos interiormente gemendo, aguardando a adoção filial e a libertação para o nosso corpo. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Aclamação ao Evangelho

(De pé) (Cf. Lc 8,11)

REFRÃO: *Aleluia! Aleluia! Aleluia!*

1. Semente é de Deus a Palavra, o Cristo é o semeador; todo aquele que o encontra, vida eterna encontrou!

10. Evangelho

(Mt 13,1-23)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

P. ¹NAQUELE DIA, Jesus saiu de casa e foi sentar-se às margens do mar da Galileia. ²Uma grande multidão reuniu-se em volta dele. Por isso Jesus entrou numa barca e sentou-se, enquanto a multidão ficava de pé, na praia. ³E disse-lhes muitas coisas em parábolas: “O semeador saiu para semear. ⁴Enquanto semeava, algumas sementes caíram à beira do caminho, e os pássaros vieram e as comeram. ⁵Outras sementes caíram em terreno pedregoso, onde não havia muita terra. As sementes logo brotaram, porque a terra não era profunda. ⁶Mas, quando o sol apareceu, as plantas ficaram queimadas e secaram,

porque não tinham raiz.
⁷Outras sementes caíram no meio dos espinhos. Os espinhos cresceram e sufocaram as plantas. ⁸Outras sementes, porém, caíram em terra boa, e produziram à base de cem, de sessenta e de trinta frutos por semente. ⁹Quem tem ouvidos, ouça!”¹⁰ Os discípulos aproximaram-se e disseram a Jesus: “Por que falas ao povo em parábolas?”
¹¹Jesus respondeu: “Porque a vós foi dado o conhecimento dos mistérios do Reino dos Céus, mas a eles não é dado. ¹²Pois à pessoa que tem, será dado ainda mais, e terá em abundância; mas à pessoa que não tem, será tirado o pouco que tem. ¹³É por isso que eu lhes falo em parábolas: porque olhando, eles não veem, e ouvindo, eles não escutam, nem compreendem. ¹⁴Desse modo se cumpre neles a profecia de Isaías: ‘Havereis de ouvir, sem nada entender. Havereis de olhar, sem nada ver. ¹⁵Porque o coração deste povo se tornou insensível. Eles

ouviram com má vontade e fecharam seus olhos, para não ver com os olhos, nem ouvir com os ouvidos, nem compreender com o coração, de modo que se convertam e eu os cure.’ ¹⁶Felizes sois vós, porque vossos olhos veem e vossos ouvidos ouvem. ¹⁷Em verdade vos digo, muitos profetas e justos desejaram ver o que vedes, e não viram, desejaram ouvir o que ouvís, e não ouviram. ¹⁸Ouvi, portanto, a parábola do semeador: ¹⁹Todo aquele que ouve a palavra do Reino e não a compreende, vem o Maligno e rouba o que foi semeado em seu coração. Este é o que foi semeado à beira do caminho. ²⁰A semente que caiu em terreno pedregoso é aquele que ouve a palavra e logo a recebe com alegria; ²¹mas ele não tem raiz em si mesmo, é de momento: quando chega o sofrimento ou a perseguição, por causa da palavra, ele desiste logo. ²²A semente que caiu no meio dos espinhos é aquele que ouve a palavra, mas as

preocupações do mundo e a ilusão da riqueza sufocam a palavra, e ele não dá fruto. ²³A semente que caiu em boa terra é aquele que ouve a palavra e a compreende. Esse produz fruto. Um dá cem, outro sessenta e outro trinta.”] Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

12. Profissão de Fé

(De pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia; / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. / Amém.

13. Preces da Comunidade

P. O Senhor nosso Deus nos envia continuamente

te sua Palavra. Se ela não produz seus frutos é porque não somos bons terrenos. Roguemos, pois, ao Pai de toda Palavra que nossos corações nunca se fechem nem se esqueçam do que Ele nos quer dizer.

T. Que vossa Palavra sempre produza frutos, Senhor!

1. Para que todo anúncio de vossa Palavra não se desperdice ao longo do caminho, mas encontre acolhimento nos corações e nas vidas de pessoas e povos, nós vos pedimos:

2. Para que o acolhimento à vossa Palavra não seja superficial e momentâneo, mas seja interiorizado, chegando aos corações e mentes, transformando critérios de vida, nós vos pedimos:

3. Para que a interiorização da Palavra de Deus em nossa vida seja suficientemente forte para não se deixar vencer pelas tentações do mundo, nós vos pedimos:

4. Para que a vitória da Palavra de Deus sobre as tentações do mundo seja cada vez mais rica em frutos de paz, concórdia, justiça, reconciliação e partilha, nós vos pedimos:

(Outros pedidos)

P. Concedei, Senhor, aos que participamos desta Eucaristia testemunhar com a vida a Palavra que proclamamos com os lábios. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

14. Canto das Ofertas *(Sentados)*

1. Tu és, Senhor, a Riqueza do meu coração! /
Tu és, Senhor, o Sentido da minha missão!

REFRÃO: *E eu sou, Senhor, em tuas mãos, /
inteira entrega, oblação!*

2. Tu és, Senhor, o Tesouro que faz meu viver! /
Tu és, Senhor, a Alegria que tece o meu ser!

3. Tu és, Senhor, o Rochedo que firma meus pés! /
Tu és, Senhor, o meu Tudo, por seres quem és!

4. Tu és, Senhor, o Lugar deste meu caminhar! /
Tu és, Senhor, Coração pelo qual quero amar!

15. Convite à Oração *(De pé)*

P. Orai, irmãos e irmãs,
para que o nosso sacrifício
seja aceito por Deus Pai
todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício,
para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

16. Oração Sobre as Oferendas

P. Acolhei, ó Deus, as oferendas da vossa Igreja em oração,
e fazei crescer em santidade os fiéis que participam deste sacrifício. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17. Oração Eucarística II

Prefácio dos Domingos do Tempo Comum
IX: O Dia do Senhor

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor,
nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças e bendizer-vos, Senhor, Pai santo, fonte da verdade e da vida, porque, neste domingo festivo, nos acolhestes em vossa casa. Hoje, vossa família, para escutar vossa Palavra e repartir o Pão consagrado, recorda a Ressurreição do Senhor, na esperança de ver o dia sem ocaço, quando a humanidade inteira repousará junto de vós. Então, contemplaremos vossa face e louvaremos sem fim vossa misericórdia. Por isso, cheios de alegria e

esperança, unimo-nos aos anjos e a todos os santos, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, / Senhor, Deus do universo! / O céu e a terra proclamam a vossa glória. / Hosana nas alturas! / Benedito o que vem em nome do Senhor! / Hosana nas alturas!

P. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças

novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

P. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

P. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o Papa **N.**, com o nosso Bispo **N.** e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

P. Por Cristo, com Cristo,

em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

18. Rito da Comunhão

P. Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T. Pai nosso... *(O celebrante continua)*

19. Canto de Comunhão

1. Meu irmão, tu não vês, buscando vais em vão;
/ de teu ser os porquês, ninguém te diz, irmão!
/ Aqui no altar vem te dizer Deus que por ti morreu:
/ "Toda a razão de teu viver sou Eu!"

REFRÃO: *Sou Pão! Eu sou a refeição! / Só nesta mesa, altar, tu poderás saciar teu coração. / Só Eu te amei até o fim. / Aqui Eu sou, Eu sou, enfim, teu Redentor!"*

2. Meu irmão! Vê, irmão, tens fome assim de amor.
/ Quanta dor, quanto não, achaste sem parar!
/ Aqui no Altar teu Redentor te diz: / "A ti me dou, todo teu bem, / teu grande Amor, Eu sou!"

3. Solidão, estar só. Só esta dor dói mais. / Sem ninguém pra ter dó, / sozinho assim tu vais. / Mas este altar te dá a paz, / teu Redentor o quis. / Em comunhão, viverás feliz.

4. Queres, sim, reclamar justiça que não vês: / teu irmão sem lugar, está sem voz, nem vez. / Só com Jesus, teu Redentor, é que construirás. / Com ódio, não; com muito amor, a paz!

5. Ao tentar o prazer, sonhando ser feliz, / outra luz queres ter e nova diretriz. / Eu sou a luz! Eu sou o bem! Teu Redentor Eu sou! / Só Eu te amei como ninguém te amou.

Antífona da Comunhão (Jo 6,57)

Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e eu nele, diz o Senhor.

20. Canto de Ação de Graças

1. *Salve, Regina, Mater misericordiae, / Vita, dulcedo, et spes nostra, salve. / Ad te clamamus, exsules filii Hevae, / Ad te suspiramus, gementes et flentes / In hac lacrimarum valle. / Eia, ergo, advocata nostra, illos tuos / Misericordes oculos ad nos converte; / Et Jesum, benedictum fructum ventris tui, / Nobis post hoc exilium ostende / O clemens, O pia, O dulcis Virgo Maria.*

Ou em português:

1. *Salve, Rainha, Mãe de Deus! És Senhora, nossa Mãe, / nossa doçura, nossa luz, doce Virgem Maria. / Nós a ti clamamos, filhos exilados, / nós a ti voltamos nosso olhar confiante. / Volta para nós, ó Mãe, teu semblante de amor, / dá-nos teu Jesus, ó Mãe, quando a noite passar. / Salve, Rainha, Mãe de Deus! És auxílio do cristão, / ó Mãe clemente, Mãe piedosa, doce Virgem Maria.*

21. Depois da Comunhão (De pé)

P. OREMOS: Alimentados pela vossa Eucaristia, nós vos pedimos, ó Deus, que cresça em nós a vossa salvação cada vez que celebramos este mistério. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

22. Vivência

L. Toda Eucaristia, ao mesmo tempo em que nos alimenta da Palavra de Deus, é um convite a que nunca abandonemos esta Palavra ou nos tornemos indiferentes a ela. Voltemos aos nossos lares com o intenso desejo de sempre manter viva em nós a semente que recebemos, deixando-a produzir seus frutos.

23. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus vos abençoe com todas as bênçãos do céu e vos torne santos e puros diante dele; derrame sobre vós as riquezas da sua glória, instruindo-vos com as palavras da verdade, formando-vos pelo evangelho da salvação e inflamando-vos de amor pelos irmãos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Glorificai o Senhor com vossa vida; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.